

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

| | |
|---------------------------------|------------|
| Por anno sem estampilha..... | 15000 reis |
| Por semestre sem estampilha.... | 9000 reis |
| Anno com estampilha..... | 20000 reis |
| Estrangeiro (por anno)..... | 30000 reis |
| Numero avulso..... | 40 reis |

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICACAOES

| | |
|--|---------|
| Por cada linha..... | 40 reis |
| Repetições, cada linha..... | 20 reis |
| A assignatura é paga adiantada. | |
| Os escriptos enviados á redacção sem se não publicados não se restituem. | |

GUIMARÃES, 26 DE DEZEMBRO DE 1892

Uma gloria pouco vantajosa---O coração de ferro do snr. de Bismarck---As victimas de 1870

Até agora suppunha-se, e até certo ponto com fundamento, que fôra a França a que provocara adrede a guerra de 1870, cujas consequências lhe foram tão funestas. Emilio Olivier, o ministro do imperador, bebera até ás fezes a amargura d'aquella phrase—«nós fazemos a guerra de coração leve». A Prussia poderá fazer acreditar perante a Europa que ella não tivera culpa na medonha hecatombe, e que accetára o repto em defeza da honra nacional e da integridade da patria alemã.

Hoje, porem, está provado, pela confissão sincera e espontanea do proprio réo, que o rei da Prussia e o imperador da França estavam prestes a chegar a um accordo honroso para as duas nações, mas o snr. de Bismarck, pela viciação de um telegramma, é que lançou o facho da discórdia entre as duas nações, produzindo a enorme hecatombe, pyramide gigantesca de cadaveres, que é o monumento mais glorioso d'aquelle homem sinistro.

Emquanto lhe conveiu, o chancellar de ferro teve a hypocrisia de occultar a verdade,

e só agora, quando o seu orgulho titanico se sente ferido, é que elle tem a diabolica satisfação de dizer: Sim; fui eu que aproveitei a occasião oportuna da Allemanhã conquistar a Alsacia e a Lorena; fui eu que cavei esse insondavel abysmo de odio que divide os dois povos visinhos, diz o «Diario de Noticias». Até agora havia o Rheno a separal-os; agora ha uma torrente de sangue inexaurivel, sangue que brota das feridas eternamente abertas de Sédan, de Reischoffen, da capitulação de Paris!

E não esperou este homem que a historia viesse um dia desvendar o mysterio, para saber quem foi o verdadeiro auctor do crime, porque a guerra é um crime de lesa-humanidade. Ao menos teve a brutal franqueza de assumir a responsabilidade tremenda do facto. O seu orgulho destornado não podia occultar por mais tempo a gloria que outros talvez quizessem attribuir-se. Saiba-o a Allemanha, saiba-o o mundo: quem fez a guerra de 1870 foi o terrivel diplomata, que nunca esculpou a escolha dos meios para conseguir os seus fins. Alterou um documento, e o destino corouo triumphalmente a mentira. E ainda ha quem supponha que a verdade e a justiça devem ser os emblemas da diplomacia.

Ha vinte e dous annos

que o pavoroso duello se pe-lejou entre os dois povos; uma geração nova quasi que veio substituir por completo a que figurou n'aquella epoca, mas quantos lares estarão ainda vasiaos e chorarão a ausencia d'aquelles que morreram para satisfazer o capricho do feroz estadista!

O snr. de Bismarck não é sentimentalista, e a unica fibra que vibra no seu coração é a da soberba e do desdem. Para elle a humanidade é uma quantidade desprezível, que se move pelo capricho de um homem superior, Para elle a guerra é uma cousa providencial, e o compo de batalha é um açougue em que as raças se depuram. Para elle o soldado, que se bate loucamente para satisfazer os planos de um diplomata e de um estrategico, é apenas a «chair á canon», com que Napoleão regalava as aves de rapina nos campos de Iena, de Austerlitz e de Wagram.

A Allemanha celebra na noite de hoje, na intimidade no lar, a festa de mais suavidade e ternura. Talvez que o snr. de Bismarck tambem levante a sua arvore de Natal, e quem sabe se não lhe virão pedir sortes os que ficaram orphãos da campanha de 1870! O chancellar de ferro não tem d'estas visões infantis. Preoccupa-o unicamente a sua pessoa, e a amargura unica será vêr que o seu pulso

de gigante já não serve sequer para alterar um despacho diplomatico.

Commissão municipal

Sessão de 21 de dezembro de 1892

Approvada a acta da sessão precedente, deu-se conta do seguinte expediente:

OFFICIOS:

Do snr. presidente da camara municipal de Cabeceiras de Basto, pedindo um exemplar do regulamento da iluminação publica d'esta cidade.

Do snr. presidente da camara municipal de Mirandella, pedindo um exemplar do Codigo de Posturas d'este municipio.

Do sr. governador civil d'este districto, remettendo o alvará de convocação extraordinaria da camara municipal d'este concelho, pedido por officio de 13 do corrente.

REQUERIMENTOS:

Dos snrs. conego Manoel José da Silva Bacellar e dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, d'esta cidade, requerendo para ser collocado um lampião de iluminação publica no logar em que habitam e que confina com a antiga viella do Campo Santo, pois que alli se podem refugiar os malfeteiros.—Deferido, declarando o snr. presidente que deve saber este lampião do largo do Carmo, supprimindo-se o do marco fontenario.

De alguns moradores do Campo da Feira e da rua Nova de Vil-

la Ponca, d'esta cidade, requerendo a collocação d'um lampião a mais para illuminar aquelles logares e immediações.—A informar ao snr. vereador do pelouro da iluminação se é exacto haver a distancia allegada de 200 metros.

Do snr. Custodio José da Silva Antunes, de Caddellas, requerendo para construir uma barraca na alameda das Taipas.—A informar ao snr. vereador Costa e Silva.

Da snr.ª Antonia Maria de Oliveira, da freguezia de S. Torquato, pedindo certificado do seu comportamento moral e civil.—Deferido.

Da sr.ª Maria de Faria, da freguezia de Pinheiro, ama da exposta Albertina, pedindo augmento de salario por esta ser rachitica.—A informar ao snr. vereador respectivo.

De algumas pessoas pobres, requerendo subsidios de lactação.—Concedidos subsidios por 4 mezes.

RESOLUÇÕES:

Foi posto em hasta publica o imposto municipal sobre as carnes de gado bovino e lanigero pelo anno de 1893. Houve um unico lance de 6:500\$000 reis.—Resolveu-se retirar-o da praça, á qual voltará no dia 28.

Foi posto em hasta publica o imposto municipal sobre o vinho maduro e geropiga pelo anno de 1893. Houve um unico lance de 240\$000 reis.—Resolveu-se retirar-o da praça, á qual voltará no dia 28.

Foi posto em hasta publica o imposto municipal sobre o vinho verde pelo anno de 1893, sendo

«Sede feliz me disse elle encaminhando-se para a Ermida já que para mim a felicidade se acabou n'este mundo e talvez no outro!...»

Tende fé, meu velho, que a misericórdia de Deus é infinita e nunca faltou aos que tem verdadeiro arrependimento.

—O ceu vos ouça—exclamou o ermitão ao afastar-se de mim.

Vêde agora como este logar nos incute respeito!

Vêde finalmente as impressões saudades e recordações que a todo o momento sinto, desde, que volvi pela segunda vez a este logar, cuja lembrança aqui deixo escripta para assim me ficar impressa na memoria.

Como isto é bello sublime. Vizeu, 1892.

ZEPHYRO.

POLETTINI

SAUDOSA RECORDAÇÃO

O ARREPENDIMENTO

(CONTTO)

(CONCLUSÃO)

«Entraram na carruagem e Samuel seguiu-se ao lado, até chegarem a casa; de novo se despede, e depois de esporear o ginete, tomou a estrada da cidade. Mal havia percorrido a extensão de cem passos, quando dois embaçados, montados em bons cavallos, o alcançaram, e ao passar um d'elles pelo seu ginete, disse em voz baixa para o outro—é elle!»

«Mal foram proferidas estas palavras, o segundo, des-

fechando uma pistola á queima roupa, fere mortalmente o infeliz Samuel, que na queda, segurando-a capa do assassino que lhe havia atirado o reconhece, e exclama—és tu, Olympio, que me assassinaste?!—Olympio pára, fica immovel como se fôra uma estatua de marmorea e o companheiro do seu crime desaparece, fugindo a uma seta enquanto Olympio brada por soccorro.

«Aos gritos do assassino accodem os creados de D. João, tio de Rachel e, em braços, levam o moribundo até á casa do amo. Olympio deixa-os, pretextando, ir procurar um medico.

«Rachel ao ver o estado do seu querido Samuel, ajoelha junto do cadaver, agarrado ás mãos do seu amante, aperta-as entre as suas, exclamando: ai Jesus que mataram o

meu Samuel; e perdendo os sentidos cae sem vida!!

Aqui o velho ermitão soltou um fundissimo suspiro, e as lagrimas correram-lhe pelas enrugadas faces, os soluços cortaram-lhe a voz, e mal podia articular uma palavra...

Respeitei a sua dor, e esperei que pudesse acabar a funebre narração; mas, vendo que não continuava, atrevi-me a dirigir-lhe a palavra.

—E que fim teve Olympio meu ermitão.

—«Esse monstro»—bradou o ermitão com voz terrivel—esse monstro! parou na carreira dos seus crimes, e não commetteu mais nenhum; o vil Paulo que pelo mal correspondido amor de Rachel a preço de ouro o comprara, sem elle saber quem era a victima, e o levava a matar o seu maior amigo, poude esca-

par á vingança Olympio; e o miseravel, curvado ao peso de seus remorsos, depois de confessar os seus crimes perante Deus e os homens, tomou o habito penitente em uma ermida das mais austeras da Beira Alta.

«Ah meu filho!—continuou o ermitão—sóis ainda moço—talvez feliz e abastado de bens da fortuna; foi Paulo quem tornou criminoso o miserando Olympio! Foi elle a origem de todos os meus crimes, que choro com sincera contricção; mas, que já não posso remediar.

Aqui acabou o velho a sua narração, que muito me commoveu. Levantei os olhos e fixei-os nos seus quasi amorticados, e elle observou que em meu animo despertava compaixão, e então um leve rubor lhe subiu ás faces.—

offerecido um unico lanço de reis 5:3105000. A comissão depois de ouvir os vereadores eleitos e conformando-se com o seu parecer, resolveu retirar-o da praça Por esta occasiao os snrs. presidente e vereador Silva Basto declararam que de accordo com os novos vereadores se tinha tirado aos vendedores a isenção do imposto n'uma certa percentagem que se suppunha necessaria para o consumo da familia por affirmarem alguns dos que costumavam arrematar que isso era uma poderosa causa para a diminuição dos lanços offerecidos, mas que não tendo estes subido o que se esperava, elles entendiam que se devia regularizar melhor essa isenção para não dar lugar a desigualdades e excessos, mas não supprimit-o inteiramente. Isto não se entendia no caso de se fazer a cobrança por administração da camara, visto que a Fazenda não dava tal isenção, e talvez fosse uma necessidade uniformisar os dois processos de cobrança.—Sobre este ultimo ponto o sr. presidente declarou que a administração do imposto do vinho por conta da camara lhe parecia prejudicial, mas que resolveria, conforme lhe indicassem os novos eleitos, declinando a sua responsabilidade de moral para elles.—Resolveu-se finalmente que o sobredito imposto voltasse á praça no dia 28.

Foram abertas as propostas para a publicação de annuncios e editaes a cargo do municipio pelo anno de 1893. Uma de Augusto dos Santos Guimarães que se offercia a fazer este serviço a 20 rs. cada linha na 1.ª publicação e igual quantia na repetição, e cada exemplar do jornal gratuitamente; e outra de Antonio Augusto da Silva Caldas, que se offercia a fazer o mesmo serviço a 30 reis cada linha na 1.ª publicação, e a 10 reis cada linha em qualquer outra. Parecendo á comissão de igual resultado uma e outra proposta, resolveu-se que voltasse novamente á praça o mesmo serviço por meio de proposta em carta fechada no dia 31 do corrente mez, devendo dar-se preferencia ao menor preço da primeira publicação ou a uma quantia determinada annual, conforme o annuncio respectivo. Depois de abertas as ditas duas propostas e de tomada a referida resolução, foi apresentada uma terceira proposta, que se não abriu por estar encerrada a discussão sobre tal assumpto.

Resolveu-se por proposta do sr. presidente que sejam pagas aos interessados todas as verbas votadas como despesa facultativa nos orçamentos do presente anno.

Resolveu-se pagar a José Rodrigues, a quantia de 39830 reis importe de despesa com a obra de calceteria na rua da Estrada Velha, das Caldas de Vizella, devendo este pagamento verificar-se somente depois que com o dito José Roriz fór liquidada a questão sobre a arrematação do travejamento da igreja de S. Sebastião.

Resolveu-se, por indicação do sr. Antonio Martins Ferreira, mandar construir uma servidão de lagado junto da igreja de S. Paio de Figueiredo, na estrada da Moreira a Mogege.

Foi posto em praça o arrendamento do campo da Lameira, na freguezia de Caldellas, pelo tempo que decorre até ao dia de Todos os Santos do anno de 1893. Sendo offerecido um unico lanço de 25000 reis, resolveu-se retirar-o da praça.

E não havendo nada mais de que tratar o sr. presidente levantou a sessão.

DA NOSSA CARTEIRA

Esteve entre nós o sr. general reformado João Luiz de Oliveira.

S. exc.ª hospedou-se em casa do sr. conde de Margaride.

Foram passar o natal a Fafe, terra da sua naturalidade, os nossos prezados amigos snrs. padre Antonio José Fernandes e alferes Vieira de Castro.

Estão entre nós muitos dos nossos mais distinctos conterraneos, que residem ausentes da patria e vieram passar as festas do Natal no seio de suas illustres e respeitaveis familias.

Fez hontem cinco annos a menina Herminia, gentil filhinha do nosso amigo sr. major Costa. Parabens.

Partiu hontem para o Porto, a fim de ser presente á junta militar de saude para mudança de destino, o sr. Thomaz Julio da Costa Sequeira, coronel de caçadores n.º 14.

Bons e bonitos pratos

Fundos ou razos, variados gostos de louça, á escolha, cada duzia a 1\$100 reis.

CENTRO COMMERCIAL

Luto

Por fallecimento de seu tio paterno o sr. Antonio José da Silva, estão de luto os nossos estimadissimos amigos e respeitaveis cavalheiros snrs. José da Silva Basto Guimarães, Antonio José da Silva Basto e Fortunato José da Silva Basto, aos quaes, bem como a toda a demais familia enlutada, dirigimos a mais cordial e affectuosa expressão de nossa condolencia.

Pedimos providencias

Os nossos estimaveis assignantes de Vizella queixam-se de que não recebem o «Vimaranense» a tempo e horas e que algumas vezes não lhes é entregue antes nem depois—nunca.

Ao sr. delegado do correio n'aquella localidade, que consideramos um funcionario digno e zeloso, pedimos rigorosas providencias para que não mais se repitam estas faltas.

PARA VINHO

Gostos catitas em copos, calix e garrafas

CENTRO COMMERCIAL

Espectaculo

Teve logar ante-hontem no Salão Artístico, o espectáculo que annunciamos no precedente numero.

O desempenho agradou geralmente, sendo os actores applaudidos por diferentes vezes.

A concorrência de espectadores foi dimiuita, devido á noite tempestuosa que esteve.

Louvavel

A respeitavel meza da V. O. Terceira Seraphica tendo de dar cumprimento ao § 8.º do art. 150 do seu estatuto, que obriga aos annuaes actos religiosos nas quatro domingos de quaresma, e attendendo ás innumeradas difficuldades com que a mencionada corporação lucta para satisfazer ás despesas que augmentam dia a dia em todos os ramos de administração, especialmente no hospital, renniu-se ultimamente e resolveu louvavelmente cotisar-se entre si pelo seguinte modo:

Ministro—Augusto Mendes da Cunha 135500 reis.

Vice ministro—Manoel José Teixeira 135500 reis.

Secretario — Padre Francisco Antonio Peixoto de Lima 45500 reis.

Vigario do Culto—Padre Eugenio da Costa Araujo Motta 15000 reis.

Syndico da Ordem—Francisco Martins Fernandes reis 45500.

Syndico do hospital—Antonio Bento Portella 25000 rs.

Syndico da testamentaria —Manoel Luiz Carreira 25000 reis.

Syndico do S. Lausperenne—Candido José de Carvalho 25000 reis.

Syndico dos Entrevados —Bento Joaquim d'Oliveira 25000 reis.

Definidor ecclesiastico — Padre Antonio Augusto Monteiro 25250 reis.

Definidor secular—Antonio José de Passos 35200 reis.

Idem—João Luiz d'Araujo Gomes 15000 reis.

Idem—Domingos Antonio Lopes 15000 reis

Mordomo da cera—Francisco Antonio Alves Mendes 45500 reis.

Idem—José Joaquim Alves 15000 reis.

Bonitas canecas

De louça, vidro e chrystal para condução de vinho

CENTRO COMMERCIAL

Exame synodal

Fez ha dias exame synodal na Relação ecclesiastica d'este arcebispado e ficou approvado para ser apresentado na igreja de S. Thomé de Caldellas, d'este concelho, o revdm.º sr. José Maria Pereira.

O novo paroco recebeu a instituição canónica.

Numero litterario

O nosso collega da «Correspondencia do Norte» para commemorar a festa do Natal, publicou um numero litterario, de 8 paginas, com uma collaboração variada e distincta.

Agradecemos o exemplar que nos foi dirigido.

Expedição

Dizem os jornaes de Brucellas que se está organisando uma expedição anti-sclavista que marchará para Tanganika, por via do Zambese, para socorrer as expedições commandadas por Jacques e Jobert.

Boa e bonita louça

Serviços para jantar, com 92 peças desde 165000 reis, e lindissimos serviços para lavatorio com 6 e mais peças, desde 258000 reis.

CENTRO COMMERCIAL

Esmoias

O illustre prolado d'esta archidiocese, a fim de commemorar os augustos misterios do nascimento do Salvador do genero humano, mandou distribuir do cofre das multas por dispensas de proclamas algumas esmoias, entre as quaes se contam as seguintes para estabelecimentos pios d'esta cidade:

Ao recolhimento das Capuchas 185000 reis.

Ao Asylo de Santa Estephania 185000 reis.

Bem haja.

Em Felgueiras

Parece que ha tempos a esta parte, má signa persegue este concelho.

Em Torradas, uma jumenta hydropoba mordeu quatro ou cinco pessoas, algumas das quaes, segundo consta, já seguiram para Pariz; em Villa Fria, Maria Leite envenenou a sua senhoria Francisca de Jesus, achando-se aquella já presa e as visceras d'esta foram remetidas para o Porto; em Varziella, José de Oliveira Felgueiras assassinou José Martins Monteiro; e em Sendim desapareceu um doudo, de nome Jacintho de Souza, dizendo-se que o mataram.

Conselho de um incredulo

- Não creias :
- Nas lagrimas das viúvas.
- Nos prognosticos dos medicos.
- No amor das mulheres.
- Nas promessas dos alfaiates
- Nos signaes de bom tempo.
- Nas palavras de casamento.
- Na dor dos comicos.
- Na generosidade dos usurarios.
- Na independencia dos creados.
- No desdem das feias.
- No disinteresse dos deputados falladores.
- Nos cumprimentos do visinho.
- Nos juramentos de tua sogra.
- No luto dos armadores.
- Na amisade do passeante que te pede dinheiro.
- Nem no poeta que te dedica seus versos.

«Charivari»

Vende-se a collecção encadernada d'este excellente semanario de caricaturas, desde o 1.º até ao 6.º anno. Falla-se n'esta redacção.

DEVANEIOS

UMA PERGUNTA

A' exc.ª sr.ª D. M... F...

I

Creia v. exc.ª que o ladrão do seu raminho de violetas ha de apparecer, embora eu tenha de me arvorar em policia secreto (que bem me custa), mas para lhe poder proporcionar a satisfação de tornar a possuir o seu querido raminho a tudo me sujeitarei... serei policia, gato pingado,

vasculhador e até ladrão tambem; porque lá diz o conhecido prologo: «quem rouba a ladrão, tem cem annos de perdão.»

I I

Sabe só o que eu temo? E' o seguinte: supponha v. exc.ª que eu dou com o *ratoneiro da sala* e elle me confessa o *crime* e me explica assim a sua causa: «Roubei-lhe o ramo e não o dou a ninguem, porque representa para mim uma lembrança innocente como as violentas que o formam; uma recordação intinda das noites passadas em sua casa, noites em que tive a felicidade de poder apreciar mais de perto o gentil porte, a elegancia requintada d'aquella que tão graciosamente sustentava o modesto raminho de violetas no seu bem formado peito, que arfava com graça quando lh'o roubei... d'aquella cujo timbre de vós me encantou e me prendeu, da que tem um constante sorriso a brincar-lhe nos labios de cural que escondem a custo um deslumbrante fio de perolas, da que possui um olhar intenso e vivo que de quando em quando se apaga para brilhar mais ainda e attrahir os que ouzem fital-o.

Emfim da que possui um coração que eu roubava tambem se pudesse... mas que infelizmente não posso, porque não acho dentro d'elle o echo d'estas mihas divagações.....

III

Diga-me agora v. exc.ª, mas conscienciosamente: Que deverei eu fazer a este criminoso, que segundo as suas declarações francas e leaes desejava não só ter-lhe fartado o ramo como tambem o seu coração!.....

Eu castigava-o rigorosamente, absolvendo-o e perdoando-lhe a ouzadia. Ficava assim... menos um ramo e mais um apaixonado!.....

A. I.

Grande sortido de louça

Chegou grande abundancia de louças, que se vendem pelos preços das fabricas.

CENTRO COMMERCIAL

CORREIO DO SUL

Lisboa, 22 de dezembro

(Do nosso correspondente)

El-rei parte hoje de Villa Viçosa ás duas horas e meia da tarde.

Parece que o decreto de exoneração do sr. ministro dos estrangeiros já está lavrado, esperando-se apenas que El-rei regresses para o assignar. Diz-se tambem que o sr. ministro da marinha ficará na pasta interinamente, ou então é transferido para os estrangeiros, entrando para a marinha o sr. Neves Ferreira, actual governador civil do Porto.

Foi hontem publicada na folha official a reforma do ministerio dos estrangeiros.

Hoje veio publicada no «Diario» a reforma da secretaria dos negocios da marinha e ultramar.

Hontem houve sessão plenaria na camara municipal, presidindo o sr. conde de Ottoline. Compareceram quasi todos os vereadores effectivos. O sr. presidente, depois da leitura da acta, dos telegrammas de trez camaras municipales, e das representações da Liga Municipal, e da classe dos calceteiros, relatou o que se tinha passado: o decreto, a representação, a resposta d'El-rei etc., e terminou por em seu nome, e no dos seus collegas, pedirem a demissão de membros da comissão municipal.

O sr. dr. Lopes Vieira, apresentou em seguida a moção seguinte: «A camara municipal de Lisboa,

approvando plenamente a hombridade e energia com que a sua commissão municipal protestou contra a absorção das prerogativas concelhias, delibera não aceitar a demissão pedida, e roga aos vogaes da commissão se conservem nos seus logares até que os poderes publicos resolvam sobre o assumpto o que tiverem por conveniente. Sala das sessões, 21 de dezembro de 1892.—O vereador, Lopes Vieira».

Esta moção foi approvada por maioria, porque a commissão municipal absteve-se de votar.

—O paquete inglez «Nubian» quando ante-hontem entrou no nosso Tejo, seguiu a margem esquerda, e com tanta infelicidade, devida em parte, ao denso nevoeiro, que fazia, que bateu nos baixios da praia da Banateca, proximo do Porto Brandão. A's 11 horas da noite os passageiros e tripulantes, umas 191 pessoas, conseguiram salvar-se nos rapozos da alfandega e n'algumas embarcações do lado, que para alli foram.

O paquete ainda está no fundo e sem esperanças de o salvar.

—Os srs. bispo de Bethsaide e Eduardo de Abreu, foram intimados como testamenteiros, para responderem na acção de nullidade do testamento da irmã do fallecido par do reino Couto e Castro.

IDEM, 26 DE DEZEMBRO DE 1892

Veio effectivamente publicado na folha official de sabbado os decretos da exoneração do sr. ministro dos estrangeiros, e a nomeação interina do sr. ministro da marinha, pela saída do sr. bispo de Bethsaide.

O sr. Ferreira do Amaral tomou no mesmo sabbado a posse.

—Diz-se que o governo não nomeará fiscal seu junto do theatro de S. Carlos.

—Hoje reúne a commissão da reforma eleitoral.

—Falleceu com uma pneumozia a sr.^a condessa de Ficalho.

—Partiu hontem para o Porto o sr. conde de Moser.

—O sr. conselheiro Gomes Lages tem estado doente.

—Parece que não tem fundamento o boato que o governo vae dissolver a camara de Lisboa.

—Falleceu o sr. vice-almirante Francisco de Paula Ferreira de Mesquita, antigo professor de anatomia da Escola Naval, e director do Observatorio da Marinha.

O finado é pae do sr. conselheiro Ferreira de Mesquita.

ZÉCA.

A's almas caridosas

Lembramos ás almas bem formadas a infeliz Joanna Emilia, mulher de Luiz Antonio França, moradora na praça de S. Thiago, n.º 2, a qual alem de extremamente pobre lucha com um terrivel cancro que a mártirisa com dores constantemente e a obriga a permanecer no leito.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

Deposito provisório

De louças em abundancia, e o que ha de mais moderno, excellent e por limitados preços.

CENTRO COMMERCIAL

(Rua da Rainha)

COMMERCIO

Preços dos cereaes

Os preços dos sereaes no ultimo mercado d'esta cidade foram os seguintes :

| | |
|------------------------|-----|
| Trigo duplo decalitro. | 800 |
| Centeio..... | 520 |
| Milho alvo..... | 560 |
| Milhão branco..... | 500 |
| » amarello..... | 480 |
| Painso..... | 440 |
| Feijão vermelho..... | 960 |
| » branco..... | 720 |
| » amarello..... | 600 |
| » rajado..... | 540 |

| | |
|------------------|-----|
| fradinho..... | 560 |
| Batatas..... | 320 |
| zeite litro..... | 260 |
| Vinho..... | 40 |

ANNUNCIOS

GUARDA-CHUVA

NO proximo domingo appareceu um guarda-chuva de seda na igreja de S. Paio. Está em poder do servo das Almas, que o entregará a quem der signaes certos e pagar o importe d'este annuncio.

(421)

EDITAL

A COMMISSÃO do recrutamento do concelho de Guimarães, em desempenho do preceito do artigo 23.º da lei de 12 de setembro de 1887, faz saber que na primeira quinta-feira do mez de janeiro de 1893 terá logar a sua primeira sessão para a inscripção no recenseamento militar e da armada de todos os mancebos dentro da idade legal; e por isso convida, nos termos do Regulamento de 29 d'outubro de 1891, todas as pessoas interessadas a apresentarem á commissão os esclarecimentos ali exigidos, afim de se habilitar a fazer a inscripção exacta no livro do recenseamento de todos os mancebos que estiverem dentro da idade legal.

Para a boa regularidade dos trabalhos acham-se designados para os serviços relativos ás diferentes freguezias do concelho os seguintes dias:

Dia 16 de janeiro. As freguezias de Aroza, Castellões, Donim, Gondomar, Santo Estevão de Briteiros, S. Salvador de Briteiros, Santa Leocadia de Briteiros, S. Lourenço de Sande, S. Martinho de Sande, Longos e Balazar.

Dia 17. As freguezias de S. João d'Airão, Santa Maria d'Airão, Figueiredo, Oleiros, Caldellas, S. Clemente de Sande, Villa Nova de Sande, Leitões, Brito, Ronfe, e Vermil.

Dia 19. As freguezias de Tagilde, S. Faustino de Vizella, S. Paio de Vizella, Gemeos, Calvos, Serzedo, S. Christovão d'Abbação, S. Thomé d'Abbação, Infias, Taboadello e Pentieiros, Matamá, e Infantas.

Dia 20. As freguezias de Santa Maria de Souto, S. Salvador de Souto, Santa Eufemia de Prazins, Santo Thyroso de Prazins, Barco, Gonça, Rendufe, S. Torquato, Lobeira, e Gominhães.

Dia 21. As freguezias de Gondar, S. Jorge de Selho e Paraizo, S. Christovão de Selho, Serzedello, Gandarella, Lordello, Guardizella, Moreira de Conegos, S. João

das Caldas, e S. Miguel das Caldas.

Dia 23. As freguezias de S. Martinho do Conde, Nespeira, Polvoreira, Mascotellos, S. Martinho de Candozo, S. Thiago de Candozo, Pimheiro, Urgezès, e Creixomil.

Dia 24. As freguezias de Athães, Mesãozinho, Costa, Aldão, S. Lourenço de Selho, Pencelo, Corvite, S. João de Ponte, Fermentões, Silvares, e Azurem.

Dia 26. A freguezia de S. Paio de Guimarães.

Dia 27. A freguezia de S. Sebastião.

Dia 28. A freguezia da Oliveira e S. Miguel do Castello.

E para constar se publica o presente.

Guimarães, 23 de dezembro de 1892.

O presidente,

Conde de Margaride.

(420)

Tinturaria Moderna

ABRIR-SE-HA no dia 1 de janeiro proximo este novo estabelecimento, no primeiro andar do predio da rua de S. Damazo n.ºs 5, 7 e 9.

Dirigido por trez alumnos da Escola Industrial d'esta cidade e montado nas melhores condições, podem ser alli tingidos com inexcédível perfeição e chymicamente, a todas as côres, quaesquer tecidos de damasco, séda, lã, linho e algodão.

Os directores contam, pois, com a protecção do publico; e compromettem-se a satisfazer qualquer encomenda promptamente com a maior perfeição e por preços commodos.

(417)

A Commissão Municipal de Guimarães.

FAZ-SE saber que no dia 28 do corrente pdias 11 horas da manhã voltam á praça nos Paços do concelho, os impostos municipaes sobre a carne de vacca, vinho verde e maduro pelo anno de 1893.

Guimarães, 21 de dezembro de 1892.

O secretario,

Antonio José da Silva Basto.

(419)

Capas á hespanhola

Vendem-se em Portalegre, na casa commercial de José Gonçalves da Silva.

Compra-se azeite, toucinho e banha por commissão.

Tem um grande sortido de Casteletas a 210 reis o metro.

Pedidos a esta casa. Preços sem competencia.

(410)

PARA O NATAL, JANEIRO E REIS!

AMEIXA secca, figos do Algarve, passas de Mulaga, pera secca de Vizeu, passas em caixas infeitadas, caixas de toucinho do céo, caixas infeitadas de pera, figo e ameixa, ginja secca, caixas de morcellas de doce.

Grande sortido de artigos de mercearia e confeitaria. Especial vinho da Beira Alta, vindo directamente de Gouvea, sem composição e muito recommendado para as pessoas que não podem fazer uso do nosso vinho verde :

Preço do quartilho 70 reis.

Engarrafado (sem garrafa) 100 reis.

Almude 3:200 reis.

Linda e variada collecção de cartões para felicitar.

Albano Pires de Souza

Deposito da real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, 26 — Rua da Rainha — 28 (antiga Porta da Villa).

Rua da Rainha, n.º 120, 122 e 122 A. (Proximo á feira do Leite

(418)

NOVA MERCEARIA E CONFEITARIA

ANTONIO Fernandes da Silva Braga, ex-empregado do sr. Antonio Serafim Affonso Barbosa, participa ás pessoas das suas relações e amizade, que acaba de abrir o seu novo estabelecimento de mercearia e confeitaria situado no largo da Oliveira, d'esta cidade, onde todas as familias encontrarão ao par d'outros generos de primeira qualidade, os especiaes vinhos engarrafados e a retalho, doce fino para chá-café, chá, chocolate hespanhol de 1.ª qualidade, murcellas pelo systema d'Arouca, sonhos, tortas, sardinhas de doce, doce de fructas em caixas com enfeites, toucinho do céo, etc. etc.

Café especial em pacotes denominado — «Café Porto Rico» — cada pacote de 250 gramas 180 reis.

Tambem vende no seu estabelecimento champagns em garrafas inteiras, meias e quartos de garrafa, sendo estes ultimos pelo preço de 400 reis.

Recebem-se encomendas de doce de prato.

Preços sem competencia

Largo da Oliveira, n.ºs 32 e 33

GUIMARÃES

(411)

Vender barato é o caminho mais curto para vender muito

LOUÇAS A PREÇO DA FABRICA

NO CENTRO COMMERCIAL

Largo da Oliveira, 1, 2 e 3. Rua da Rainha, 149 a 153

GUIMARÃES

ACABA de chegar a este bem conhecido estabelecimento grande sortido em louças finas, sendo:

Serviços de meza com 92 peças desde 45:500 reis !!

Serviços para chá com 19 peças desde 3:500 reis !!

Serviços para lavatorio com 5 peças desde 2:500 a 15:000 jarros e bacios desde 1:100 reis !! Canecas para vinho desde 200 reis, 12 pratos fundos ou razos a escolher em qualquer côr a 1:100 reis, 12 pratos para sobremeza a escolher em qualquer côr 750 reis, chavenas para almoço, chá, e café, tigellas, pratos cobertos, travessas, candieiros, jarras, bandejas-garrafas, calix, copos para vinho, escarradeiras etc, e muitos artigos pertencentes ao seu negocio:

Toma-se encomenda de louças para todas as fabricas, podendo o consumidor, com um pequeno augmento de preço fazer as suas incomendas com serviço iniciaes, monogrammas, braço etc.

VENDER BARATO

(407)

VENDER BARATO

VENDER BARATO

HYGIENE, HYGIENE.

TESTADOS E REFERENCIAS dos nossos mais notaveis medicos, professores de chimica, directores de grandes collegios e outras pessoas insuspeitas, asseguram que os melhores artigos de hygiene da «toilette» são os seguintes:

Póede entifricios indinos de LEMOS & FILHOS

CAIXA 200 RÉIS

Pasta dentifricia indiana de LEMOS & FILHOS

CAIXA 320 RÉIS

Elixir de Botot modificado por LEMOS & FILHOS

FRASCO 500 RÉIS— $\frac{1}{2}$ FRASCO 300 RÉIS

Quina e glicerina (antiseptica) de LEMOS & FILHOS

(O melhor tonico para o cabelo; evitando-lhe a queda, tira a caspa e refresca a cabeça. Por suas poderosas propriedades antisepticas é o unico tonico capaz de preservar do contagio das doencas externas da cabeça, que tão vulgar e facilmente se propagam em casa dos barbeiros, cabeleireiros, etc., etc.)

FRASCO 300 RÉIS

Entre os mais attestados e pareceres favoraveis a estes productos figuram os dos exm.^{os} snrs:

- Agostinho da Silva Vieira, pharmaceutico de 1.^a classe e professor de chimica no Instituto Industrial do Porto
 Manoel pomuceno, idem, idem.
 Dr. João Pereira Dias Lebre, lente d'anatomia na Eschola Medica do Porto.
 Dr. Antonio Caetano Ferreira de Castro, distincto clinico do Porto.
 Dr. Augusto Alves de Magalhães, reputado especialista de doencas de garganta, bôcca, etc.
 Dr. Augusto Sebastião Guerra, notavel operador, director da Casa de Saude do medico Almeida.
 Dr. Adelino Adelio Leão da Costa, medico dos hospitaes do Porto.
 Dr. José Baptispta Gonçalves Dias, conhecidoissimo facultativo.
 Dr. José Candido Pinto da Cruz, distincto medico na Foz do Douro.
 Dr. José Eigenmann, digno director do Collegio de Santa Maria.
 Dr. Luiz Antonio Rodrigues Lobo, medico, professor e director do Collegio de N. Senhora da Gloria.
 Dr. Rodrigo Antonio Teixeira Guimarães, intelligente clinico, medico do hospital de creanças D. Maria Pia.
 Dr. Tito Fontes, reputado clinico do hospital da Misericordia e do hospital do SS. Trindade.
 Cartas particulares do Porto, Vizeu, Lamego, Coimbra, Castello Branco, Lisboa, etc., etc., acompanhando pedidos dos artigos citados, com phrases de louvor á boa preparação dos mesmos.

DEPOSITO GERAL NO PORTO

PHARMACIA DE 1.^a CLASSE LEMOS & FILHOS

31, PRAÇA DE CARLOS ALBERTO, 31—A

TELEPHONE 309

DESCONOS PARA REVENDER

A VENDA EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS DE MODAS E PERFUMARIAS

Acceptam-se os frascos vazios, em bom estado de conservação, pelos seguintes preços:

| | |
|----------------------------------|---------|
| (De Elixir—frasco..... | 80 reis |
| De " " pequeno..... | 60 " " |
| De Pasta—caixa..... | 50 " " |
| De quina e glicerina—frasco..... | 30 " " |

Deposito geral em Guimarães pharmacia Alves Mendes, Praça de D. Affonso Henriques.

Empreza editora—Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes neste paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem préviamente enviar o preço da assignatura

Todaa correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias 39.—LISBOA

KIO QUE

Lago de S. Sebastião

Loteria Portugueza a 31 de dezembro

Tem para todas as extracções e venda grande sortido de bilhetes á fracções de todos os preços, tendo esperança em contemplar os seus freguezes. Habilitem-se pois.

Tambem tem á venda jornaes, taes como: *Seculo*, *Primeiro de Janeiro*, *Jornal de Noticias*, etc.

(319)

TYPOGRAPHIA

— DO —

VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e po modicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 pagnas e uma estampa pelo preço de 50 ris

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA



XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico supervisor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiada, etc.

A efficacia d'esto xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distineção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte vedada do frasco esta minha assignatura com tinta azul:

P. A. Franco

COLLEÇÃO

Camillo Castello Branco

Vulgaisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Colleção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada.—LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»
RUA DAS LAMELLA 49